

Avaliação das patologias espermáticas de caprinos Anglo-Nubianos portadores do vírus da artrite encefalite caprina diluídos em MEM e Tris-gema

Silva, Davi Farias^{1}; Peixoto, Renato Mesquita²; Araújo, Juscelância Furtado³; Silva, Adriano Ferreira⁴; Santos, Diones Oliveira⁵; Andrioli, Alice⁶*

Os espermatozoides são células haploides altamente especializadas, cuja função, juntamente com o oócito, é propagar as informações genéticas de sua espécie. A avaliação da morfologia espermática é um importante indicador de fertilidade, sendo preconizado pelo Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA, 2013) que as partidas de sêmen de caprinos que contenham mais de 20% de anormalidades não devem ser usadas em programas de inseminação artificial. O objetivo do trabalho foi conferir se o vírus da Artrite Encefalite Caprina (CAEV) interfere na patologia espermática e qual seria o melhor diluente a ser utilizado em futuros experimentos com acréscimo de antivirais ao diluente. O experimento foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Embrapa Caprinos e Ovinos (013/2014). Utilizou-se cinco reprodutores caprinos da raça Anglo-nubiano, com dois anos de idade e portadores do CAEV, submetidos a vinte coletas de sêmen, com intervalo de sete dias entre cada coleta, por vagina artificial, na presença de fêmea estrogonada. Realizou-se espermograma, antes e após a adição de diluente, conforme critérios preconizados pelo CBRA, sendo mensurados o Movimento Individuais Progressivos (MIP) e Vigor (V). Nos ejaculados com MIP acima de 80% e vigor acima de 3, o sêmen era diluído para concentração ao redor de 2×10^9 espermatozoides processáveis/mL. Utilizou-se como

diluentes o Meio Essencial Mínimo (MEM), enriquecido com glicose a 0,01M e o diluente a base de Tris (CH₂OH)₃, com adição de frutose (0,5%), ácido cítrico (1,99%) e gema de ovo (2,5%). Para avaliação da morfologia espermática foi utilizada a técnica de coloração com Azul de Bromofenol, misturando 10 µL de sêmen com 10 µL do corante, fazendo o esfregaço em lâmina, sendo identificadas e avaliadas por submersão (aumento de 1000x) onde as primeiras 200 células observadas são classificadas quanto aos defeitos de forma e estrutura, sendo estes: Normal, defeito de cabeça e acrossoma, cabeça desprendida ou isolada, defeito de peça intermediária, gota distal, gota proximal, cauda fortemente enrolada e cauda enrolada. O MIP e V, para as amostras diluídas em MEM foram 88,0±2,2 e 3,8±0,20 respectivamente. O sêmen diluído em Tris gema apresentou o MIP em média de 87,0±0,75 e vigor 3,34±0,23. Constatamos que a maior percentagem dos defeitos totais (maiores e menores) para todos os cinco reprodutores foi de 9%, estando abaixo dos 20% preconizados pela (CBRA, 2013). Concluímos que o CAEV não interfere na morfologia espermática de caprinos jovens.

Palavras-chave: Conservação do sêmen, MEM, Parâmetros espermáticos, Tris gema.

Suporte Financeiro: CNPq, CAPES, Embrapa.

¹Aluno do Curso de Graduação em Medicina Veterinária no Centro Universitário UNINTA, Bolsista PIBIC/CNPq/EMBRAPA.

²Aluno de Doutorado em Ciências Veterinárias do PPGCV / Universidade Estadual do Ceará, Bolsista CAPES.

³Aluna de Mestrado do Curso de Pós-graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú / Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁴Aluno do Curso de Graduação em Medicina Veterinária no Centro Universitário UNINTA.

⁵Pesquisador Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁶Pesquisadora Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientadora.

*Apresentador do pôster: davimedvet21@gmail.com